

FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

R. Lly
Lu
af



RELATÓRIO DE GESTÃO
DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019

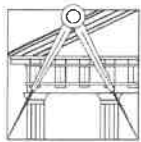
Dele
Lm
X
f



Índice

Índice

1. Nota Introdutória.....	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2019.....	3
Alunos e Cursos	4
Docentes e Não docentes.....	6
Projetos e Parcerias	6
Produtividade científica.....	6
Desafios à gestão	7
3. Análise Económica e Financeira	12
Estrutura do Balanço	12
Indicadores de Gestão.....	15
Demonstração de Resultados.....	16
Estrutura de Rendimentos.....	16
Estrutura de Gastos	17
Aplicação de Resultados.....	18
Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão.....	18
Nota final	18



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

1. Nota Introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito ao ano civil de 2019. O presente conselho de gestão procede à sua entrega no estrito âmbito da sua obrigação de submissão ao Tribunal de Contas, sendo responsável pela execução a partir do dia 8 de abril de 2019, data em que entrou em funções. Neste exercício, o Conselho de Gestão teve a seguinte composição:

1. Professor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2019 a 8.4.2019);
2. Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (8.4.2019 a 31.12.2019);
3. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, Vice-Presidente da Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2019 a 8.4.2019);
4. Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (8.4.2019 a 31.12.2019);
5. Professor Doutor José Luís Mourato Crespo, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (8.4.2019 a 31.12.2019);
6. Professor Doutor Jorge Virgílio Rodrigues Mealha da Costa, vogal do Conselho de Gestão (1.1.2019 a 8.4.2019);
7. Maria Isabel Mendes Garcia, Assistente Técnica, Vogal do Conselho de Gestão (1.1.2019 a 8.4.2019);
8. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, vogal do Conselho de Gestão Universidade de Lisboa (8.4.2019 a 31.12.2019);
9. Professora Doutora Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco, vogal do Conselho de Gestão (8.4.2019 a 31.12.2019);
10. Engenheira Natacha Patrícia Moniz Mileu Merino de Cintra, Vogal do Conselho de Gestão (1.1.2019 a 8.4.2019 e 8.4.2019 a 16.5.2010);
11. Sónia Isabel Dias Rodrigues, vogal do Conselho de Gestão (17.5.2019 a 31.12.2019).

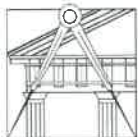
No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, em ambos os casos não houve qualquer evolução durante o exercício de 2018.

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão decidiu que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efetivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios objeto dos aludidos procedimentos, requerendo, em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4 foram suspensas por ordem do Sr. Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

DC-UL
Lm
d



Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal. A ação deu entrada a 09/11/2016. Foi Contestação apresentada nos autos em 22/03/2017. Houve réplica da FA-ULisboa apresentada nos autos em 28/06/2017. Em 2018 e 2019 continuou-se a aguardar desenvolvimentos do processo.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013 tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores. Até à data não foi possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sob investigação e que continua a aguardar resultado, à semelhança do ano anterior.

2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2019

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

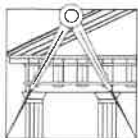
O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como instituição de ensino superior, a Faculdade de Arquitetura (FA) é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa), que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa "Clássica" e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com aproximadamente 2600 alunos. É também uma escola com elevado número de alunos estrangeiros oriundos do espaço europeu, mas também de países de outros continentes com escolas com as quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congêneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the word 'Lm'.

três especialidades da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado excelente (durante 7 anos) e Muito Bom na última avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes doutorados de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

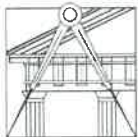
Alunos e Cursos

Número total de alunos em 2019: 2603

Distribuição no número de alunos (Fonte: Área Académica; a 31/12/2019)

DOUTORAMENTOS	
Curso	Nº de alunos
Design	43
Urbanismo	28
Arquitetura	65
Doutoramento em Restauro e Gestão Fluviais	1
Regime livre	1
Total	138

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Curso	Nº de alunos
Pós-Doutoramento	6
Pós-Graduação Curta Duração	14
Curso de Estudos Avançados em Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	8
Curso de Estudos Avançados em e-Planning	5
Total	33

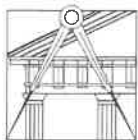


LICENCIATURAS	
cCurso	Nº de alunos
Frequência de Cadeiras Isoladas	11
Licenciatura em Design	189
Licenciatura em Design de Moda	187
Total	387

MESTRADOS	
Curso	Nº de alunos
Design de Produto	44
Design de Comunicação	67
Design de Moda	47
Design de Interação	34
Total	192

MESTRADOS INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
M.I. em Arquitetura (1º ciclo)	717
M.I. em Arquitetura – Especialização em Arquitetura	470
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	102
M.I. em Arq. – Especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	299
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	43
Total	1631

OUTROS	
Descrição	Nº de alunos
ERASMUS	152
AUSMIP	2
Intercâmbio	53



AC 116
47
4

Almeida Garret	1
Cadeiras isoladas ERASMUS	2
"Free-Movers"	12
Total	222

Docentes e Não docentes

	Número	ETI's
Docentes	167	143.4
Investigadores	9	9
Não-docentes	58	58

(fonte: Área Administrativa; a 31.12.2019)

Rácio Alunos/ETI's Docentes	18.15
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	44.88

Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	16
Nº Parcerias Nacionais	130
Nº Projetos Internacionais	3
Nº Parcerias Internacionais	16

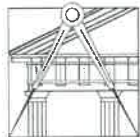
(fonte: Serviço de Gestão Financeira de Projetos I&D e Prestações de Serviços ao Exterior)

Produtividade científica

Indicadores Produção Científica	Arquitetura	Urbanismo	Design	Ergonomia	Total
Livros	15	7	4	8	34
Capítulos de Livros	67	28	60	33	188
Artigos em revistas internacionais	10	6	13	1	30
Artigos em revistas internacionais indexadas com ISI e Scopus	18	12	5	1	36
Comunicações em encontros científicos internacionais	83	41	119	15	258
Organização de seminários e conferências	20	20	17	7	64

(fonte: CIAUD)

De 16
A
Lm
A



Desafios à gestão

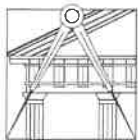
A Faculdade de Arquitetura debate-se com problemas de subfinanciamento, que durante o ano de 2019 se manifestaram de modo bastante evidente. Esta situação recorrente leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam aquém do que seria desejável, colocando pressão sobre a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica, bem como levantando dificuldades de gestão.

Para 2019 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes temas:

- I. Definir planos de ação adequados aos orçamentos e recursos humanos disponíveis, com as restrições decorrentes das dificuldades financeiras encontradas;
- II. Promover, dentro do possível, a abertura de procedimentos de concursos para docentes;
- III. Definir planos de progressão na carreira para os funcionários, enquadrados pelo orçamento disponível e pelas políticas gerais da Administração Pública;
- IV. Consolidar o quadro de funcionários técnico-administrativos da Faculdade em funções atualmente asseguradas por bolseiros;
- V. Promover a captação de recursos financeiros, a começar pelo reconhecimento das fontes e dos mecanismos possíveis;
- VI. Apoiar a investigação, o debate e as atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática, conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD;
- VII. Promover o melhoramento das instalações da FA;
- VIII. Reforçar o acervo da biblioteca e do centro de documentação com novas aquisições e criação de um banco de imagens;
- IX. Estabelecer protocolos com outras escolas da ULisboa, tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns;
- X. Valorizar as relações com entidades exteriores à ULisboa, através de programas da U.E., de protocolos com entidades públicas e privadas e de projetos específicos de prestação de serviços com componentes investigativas e pedagógicas.

Durante o ano de 2019, a FA continuou a reforçar os seus recursos humanos, através do recrutamento, formação e qualificação do corpo docente e não docente da FA. Na formação, o corpo não docente participou em 2019 em 9 formações internas da Universidade de Lisboa e 5 formações externas, 2 ministradas pelo INA, 2 ministradas pelo Instituto do Trabalho e 1 ministrada pela Faculdade de Direito. No âmbito de balanço entre entradas e saídas de Pessoal da FA em 2019, verificou-se:

- a) Saídas: 1 exoneração de dirigente intermédio de 1º grau de secretário, 1 exoneração de dirigente intermédio de 2º grau de coordenação da área académica, 1 funcionário por aposentação; 4



De 11
A
Lm
A

docentes por aposentação, 8 docentes convidados por rescisão de contrato, 1 docente convidado por outro motivo.

- b) Entradas: 1 assistente operacional, 2 assistentes técnicos; dois docentes por afetação da FMH; 9 docentes convidados dos quais 2 monitores, 3 regressos de licença sem vencimento.

Faz-se, de seguida, o ponto da situação relativamente aos concursos para professores nas várias Áreas Disciplinares, abertos em anos anteriores, que ainda não se encontravam resolvidos no final de 2018, bem como de funcionários, e que tiveram desenvolvimentos em 2019:

- 6 Professores Associados (3 para Arquitetura, 1 para Ciências Sociais e do Território, e 1 para Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design, 1 para Desenho, Geometria e Computação). De entre estes, todos os concursos ficaram resolvidos até final de 2019, à exceção do concurso nas áreas disciplinares de Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design e de Ciências Sociais e do Território.

- 4 Professores Auxiliares (2 para Design, 1 para Desenho, Geometria e Computação, e 1 para História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design) – estes concursos ainda não se encontravam resolvidos no final de 2019, transitando para 2020;

- Ficou resolvido o concurso para Assistente operacional aberto em 2018.

- Ficaram resolvidos o concurso para 2 Assistentes técnicos aberto em 2018.

Para além disso, ainda se procedeu à contratação de investigadores, através de 6 concursos, 3 dos quais ao abrigo da norma transitória do DL57, e 3 ao abrigo de projetos de investigação enquadrados igualmente pelo DL57. Estes concursos foram iniciados em 2018 tendo os contratos sido feitos em 2019.

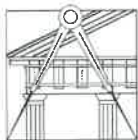
Foram abertos 6 lugares para Professor Auxiliar no âmbito do estímulo ao emprego científico institucional, enquadrados pelo DL 57. Abriram-se dois na área disciplinar de Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design, dois na área disciplinar de Arquitetura e dois na área disciplinar de Design. Estes concursos não se encontravam resolvidos a 31 de dezembro de 2019, tendo transitado para 2020.

Foram abertos sete lugares para Professor Associado no âmbito do artigo 77º do Dec.-Lei 84/2019 de 28 de junho. Estes concursos não se encontravam resolvidos a 31 de dezembro de 2019, tendo transitado para 2020.

Relativamente ao Ensino, apostou-se numa melhoria das condições dos cursos em funcionamento, e na integração, através de parcerias, em novos cursos, nomeadamente o Doutoramento em e-Planning. Ainda no domínio do e-Planning, foi oferecido um curso de estudos avançados.

O Gabinete de Mobilidades e Saídas Profissionais, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas da África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 350 alunos e professores anualmente. Para além disso cerca de 10% dos alunos inscritos são também estrangeiros, conferindo à FA um ambiente internacional. Também neste âmbito de

PC 16



LM

A

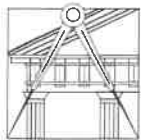
internacionalização, a FA aderiu à plataforma EduPortugal no sentido da captação de alunos internacionais oriundos do Brasil.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal, a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Serviço de gestão financeira de projetos I&D, os Laboratórios de Investigação, o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento e Propriedade Intelectual (GETCPI) e vários grupos de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2019 foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA-ULisboa. O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser o aumento do número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria.

No âmbito da modernização administrativa, observou-se uma melhoria na qualidade dos serviços, como suporte às atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços à comunidade académica. Ainda neste âmbito, foram implementados novos sistemas de gestão financeira, de gestão de recursos humanos e de gestão de projetos pela Reitoria da Universidade de Lisboa. Estes sistemas foram desenvolvidos em 2016 e entraram em produção no dia 1 de janeiro de 2017, tendo vindo a sofrer melhoramentos desde então, que se prolongaram pelos anos de 2018 e 2019, e em relação aos quais ainda há ajustes menores a fazer. De salientar que o sistema de gestão financeira incorpora o novo modelo contabilístico SNC-AP, uma vez que a Universidade de Lisboa é um dos pioneiros na administração pública a adotar este modelo contabilístico. Foi também continuado o processo de uniformização do sistema de gestão académico na Universidade de Lisboa com a implementação do sistema académico na Faculdade de Arquitetura.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares. Salienta-se também o investimento na promoção nacional da instituição, junto das escolas secundárias, através da participação em variados programas como por exemplo o Inspiring Future, e internacional, como o EduPortugal.

No âmbito das infraestruturas, os espaços da FA continuaram a ser objeto de reflexão pelo que se desenvolveu um plano global dos espaços da FA, de forma a otimizar o funcionamento das instalações. A este respeito, iniciaram-se as obras de melhoramento dos espaços de trabalho dos alunos, nomeadamente no espaço designado por "24 horas" e no espaço do Laboratório de Prototipagem Rápida (LPR). Esta intervenção ainda se encontrava em curso no final de 2019. Verifica-se a necessidade premente de melhorar o acesso à rede de internet por parte da comunidade da FA. Este problema relaciona-se com a obsolescência da rede estruturada da FA. Em articulação com a Reitoria da Universidade de Lisboa, aquela



De 11
A
Lm
A

disponibilizou e transferiu em 31/12/2019 para a FA o montante de 223 mil euros para a execução dessa intervenção. Estima-se a realização da intervenção durante o ano de 2020.

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalharam em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de mestrado e os centros de investigação e de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento.

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a sociabilização e a valorização do trabalho. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante a nação, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com instituições estrangeiras. Esta relação resulta numa das faculdades de arquitetura da Europa com maior rácio de estrangeiros per capita. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo. A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social nacional e internacionalmente.

Do ponto de vista da gestão financeira há vários aspetos a considerar.

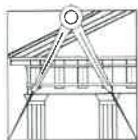
É importante mencionar que, durante o ano de 2019, se estabilizou o calendário de cobrança de propinas, passando a ser cobradas, em geral, 10 prestações, 6 relativas ao ano letivo 2018/2019, e 4 relativas ao ano letivo 2019/2020. Deste modo, a gestão da receita torna-se mais previsível e equilibrada.

Em 2018 foi realizado um pagamento de 120 mil euros à Reitoria por conta do pagamento da dívida da FA contraída em 2011, estando, a 31 de dezembro de 2018, o montante dessa dívida em 440 mil euros. Porém, por razões de ordem técnica, a que o presente Conselho de Gestão é alheio, esse pagamento não teve impacto orçamental em 2018, mas apenas em 2019. Soma-se, a este pagamento, outro pagamento de 120 mil euros à reitoria por conta da dívida da FA contraída em 2011. No final de 2019, o montante desta dívida à reitoria cifrava-se em 320 mil euros.

À data de entrada em funções o presente Conselho de Gestão, deparou-se com uma situação muito difícil do ponto de vista da tesouraria. Esta situação obrigou o Conselho de Gestão a solicitar apoio financeiro à reitoria da ULisboa. Este apoio traduziu-se em dois empréstimos. Um primeiro empréstimo de 200 mil euros e um segundo empréstimo de 125 mil euros. Do primeiro empréstimo foi feita uma devolução de 50 mil euros em 2019. E o segundo empréstimo foi devolvido na totalidade em 2019. Assim, transitou para 2020 uma dívida de 150 mil euros à Reitoria, a acrescer à antiga dívida de 320 mil euros.

Parte da situação difícil acima indicada deve-se ao atraso na transferência de verbas para a FA, por parte da FCT, por conta de projetos concluídos. Em particular, deve aquele organismo à FA a quantia aproximada de 125 mil euros, por conta do financiamento do Centro de Investigação, relativo ao projeto estratégico concluído no final de 2018.

Dele
A
Lm
b



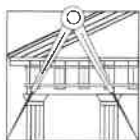
Nesse sentido, a FA teve de implantar um rigoroso controlo de execução da despesa. Foi mantido um estreito acompanhamento da execução financeira relativa à componente de investigação tendo de fazer opções de gestão difíceis que implicaram a cessação de alguns contratos com bolseiros e a implementação de restrições no que concerne à alocação de verbas para realização de missões. Essa opção de gestão impôs-se como estratégia de equilíbrio da gestão financeira do Centro de Investigação, já que, no ano anterior, a FA assumiu financiamento da investigação com verbas próprias.

Tal como referido no relatório de gestão de 2018, foi retomado um assunto que tem alguma antiguidade, mas que, em nossa opinião, merece esclarecimento. Trata-se de uma sequência de factos que remonta a 1999 e se desenvolveu até 2011. De forma resumida, e face ao que este Conselho de Gestão teve conhecimento, os factos são os seguintes:

- Em dezembro de 1999, por indicação da Reitoria da UTL, são desviados da requisição de fundos da FA o valor de 571.555,55€ (121 775 contos) a favor do IST.
- Em dezembro de 2007 é ordenada pela Reitoria UTL uma transferência de 70.000,00€ da FA para a FMV para apoio ao pagamento da CGA por parte da FMV;
- Em dezembro de 2009 a Reitoria da UTL retira ao plafond do OE para a FA um valor de 20.000,00€ face a um valor previamente indicado relativamente ao orçamento de 2010;
- Em dezembro de 2009 a Reitoria da UTL transfere 45.000,00€ para a FA para apoio ao cumprimento das obrigações da FA perante a CGA;
- Em dezembro de 2010 a Reitoria da UTL transfere 30.000,00€ para a FA como verba de apoio à FA;
- Em maio de 2011 a Reitoria da UTL transfere 51.527,00€ para a FA para apoio à amortização da dívida da FA à CGA;
- Em julho de 2011 a Reitoria da UTL transfere 21.008,06€ para a FA para apoio à amortização da dívida da FA à CGA.

O balanço final desta sequência de operações traduz-se em 513.940,49€ em desfavor da FA. Foi reunida a documentação relativa a este histórico e enviada para a Reitoria da Universidade de Lisboa para análise. É intenção deste Conselho de Gestão dar sequência a esta questão.

Por fim, durante o ano de 2019, foi tomada a decisão, em conjunto com a Reitoria da Universidade de Lisboa e com a Universidade do Porto, de proceder à alienação do património designado por "Edifício Ventura Terra", repartido, em partes iguais, pelas duas Universidades. Este edifício foi legado pelo Arq. Ventura Terra às Escola de Belas Artes de Lisboa e do Porto no sentido de gerar rendas para apoio a estudantes economicamente desfavorecidos. No sentido de dar sequência a esta intenção, pretende-se, com a receita da venda, criar melhores condições de acolhimento a estudantes desfavorecidos através da construção de uma residência universitária. Esta intenção de venda, com este pressuposto, fora aprovada pelo Conselho de Escola da FA em 10 de maio de 2016. No final de 2019, o imóvel encontrava-se em venda.



De 11/10
A
Em
A

3. Análise Económica e Financeira

Em 2019 procurou-se manter o mesmo rigor ao nível da execução orçamental, nomeadamente na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias e ao facto do valor das propinas no ano letivo 2019/2020 ter sofrido uma redução.

Para compensação desta redução, as transferências correntes aumentarem. Contudo, a Faculdade teve dificuldades em termos de tesouraria, que implicou a solicitação de empréstimo de curto prazo à Reitoria, de que em 31 de dezembro de 2019 ainda se encontrava em dívida o valor de 150.000 euros.

Estrutura do Balanço

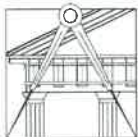
Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2019:

Ativo	2019	%	2018	%
Ativos não correntes	19 986 314,67	78,77%	28 117 492,21	83,22%
Dívidas de terceiros - Corrente	4 896 343,47	19,30%	5 312 722,62	15,72%
Ativos não correntes detidos para venda	330 867,92	1,30%	0,00	
Disponibilidades	155 366,07	0,61%	349 005,30	1,03%
Diferimentos	5 602,95	0,02%	8 509,17	0,03%
Total Ativo	25 374 495,08		33 787 729,30	

Património Líquido	2019	%	2018	%
Património	21 675 886,70	115,34%	30 977 297,37	116,93%
Resultados transitados	-2 822 467,62	-15,02%	-4 078 546,67	-15,39%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	83 963,23	0,45%	64 681,84	0,24%
Resultado Líquido do Exercício	-144 346,65	-0,77%	-470 249,00	-1,77%
Total Património Líquido	18 793 035,66		26 493 183,54	

Passivo	2019	%	2018	%
Provisões para riscos e encargos	448 450,81	6,81%	596 231,96	8,17%
Dívidas a Terceiros - Corrente	1 906 834,68	28,97%	2 341 095,90	32,09%
Diferimentos	4 226 173,93	64,21%	4 357 217,90	59,73%
Total Passivo	6 581 459,42		7 294 545,76	
Total Património Líquido + Passivo	25 374 495,08		33 787 729,30	

O **Ativo não corrente**, que corresponde aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, ou seja, o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, tem o peso predominante no Ativo Total de 79%. Verifica-se um decréscimo face a 2018 pelo facto de ter sido efetuada correção da sua mensuração, tendo-se refletido o Valor Patrimonial Tributário como critério de valorização. Esta situação foi refletida por contrapartida da conta de Património, o qual teve uma redução de € 9.301.410,97. Com esta



Em
A

alteração, foi efetuada uma revisão da vida útil do imóvel, o qual será depreciado por um período de vida útil estimado de 50 anos.

De referir que se encontra relevado em Ativos não correntes detidos para venda o valor do Edifício Ventura Terra, o qual foi alienado em 2020.

O valor das **Dívidas de Terceiros** teve uma redução face a 2018, refletindo os montantes a receber de alunos bem como os associados aos projetos de investigação que se encontram em curso (representam cerca de 2.294.657,09 euros).

Neste saldo estão refletidos os seguintes projetos:

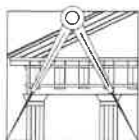
	Saldo Final 31.12.2019	Saldo Final 31.12.2018	Saldo Final 31.12.2017
IF/00792/2014/CP1259/CT0001 (Elem. PEP: 1001P.00001)	0,00 €	0,00 €	
UID/EAT/04008/2013 (Elem. PEP: 1001P.00002)	1 099 088,33 €	1 325 055,51 €	1 948 695,46 €
PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (Elem. PEP: 1001P.00003)	13 923,04 €	13 923,04 €	14 896,15 €
PTDC/EMS-ENE/3238/2014 (Elem. PEP: 1001P.00006)	29 398,68 €	34 067,15 €	34 067,15 €
Contrato Programa FCT N.º 1259 - João Mascarenhas Mateus (Elem. PEP: 1001P.00014)	26 463,25 €	38 699,73 €	83 690,13 €
PTDC/GES-URB/29170/2017 (Elem. PEP: 1001P.00032)	123 943,79 €	132 293,02 €	
AFRICA HABITAT - FCT (Elem. PEP: 1001P.00033)	87 828,04 €	156 454,44 €	
PTDC/ART-DAQ/28984/2017 (Elem. 1001P.00034)	138 069,85 €	138 069,85 €	
PTDC/ART-DAQ/30110/2017 (Elem. 1001P.00035)	140 783,14 €	158 608,08 €	
PTDC/GES-URB/30453/2017 (Elem. PEP: 1001P.00037)	6 464,06 €	6 464,06 €	
Rethink (Elem. PEP 1001P.00004)	0,00 €	270 021,54 €	270 021,54 €
3D Smoch-H2020 - MSCA - Marie Curie (Elem. PEP 1001P.00022)	0,00 €	56 222,46 €	56 222,46 €
PT/2017/FAMI/149 (Elem. PEP 1001P.00023)	1 525,17 €	22 863,32 €	22 863,32 €
MATERIART (Elem. PEP 1001P.00029)	8 500,00 €	29 033,00 €	
UID/EAT/04008/2019 (Elem. PEP: 1001P.00039)	203 770,19 €		
PCIF/MOS/0046/2017 (Elem. PEP: 1001P.00048)	11 903,20 €		
Contrato Programa FCT N.º 1365 (Júlia Carolino + Alessia Allegri + Elisângela Vilar)	231 113,01 €		
Contrato Programa FCT N.º 1408 (Pedro Bento + Rute Gomes)	171 883,34 €		
			10 161,48 €
Total	2 294 657,09 €	2 381 775,20 €	2 440 617,69 €

A conta de **Disponibilidades** representa 0,63% do Ativo, que sofreu uma quebra face a 2018. Esta situação decorre do facto de ter sido devolvido saldo de um dos projetos que ficou encerrado em 2019.

Em termos de **Passivo**, verifica-se um decréscimo face a 2018 na ordem dos 713 mil euros, justificado pela redução das responsabilidades contingentes, sobre as quais foram revertidas provisões para riscos e encargos, assim como nas dívidas a terceiros.

A rubrica de Dívidas a Terceiros inclui o montante das responsabilidades com as férias e subsídio de férias dos funcionários da Faculdade, o qual teve um crescimento de 2,6% face ao ano anterior.

Os Diferimentos no Passivo têm um peso importante na estrutura de balanço (64%), espelhando a aplicação da especialização de exercícios nos projetos de investigação, cujo rendimento será reconhecido em anos futuros aquando da realização da despesa, assim como das propinas. Nesta conta estão relevados 8/12 avos das propinas do ano letivo de 2019/2020 a imputar em rendimentos no ano de 2020.



De 11/12
A
Lm
A

Dívidas a Terceiros

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

Dívidas a Terceiros - Corrente	2019	2018
Empréstimos por dívida titulada	470 000,00	560 000,00
Fornecedores c/c	5 093,18	84 471,92
Fornecedores Imobilizado c/c	46,74	1 548,33
Estado e Outros Entes Públicos	52 632,60	337 213,46
Outros Credores	1 379 062,16	1 357 820,73
Total	1 906 834,68	2 341 054,44

Dívidas de Terceiros

Clientes e alunos

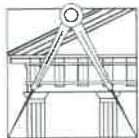
Clientes e Alunos	2019	2018
Clientes, conta corrente	47 710,13	105 974,55
Alunos, conta corrente	2 523 548,41	2 821 800,74
Total	2 571 258,54	2 927 775,29

Das dívidas relevadas em Clientes e Alunos, estão constituídas imparidades no valor de 588.080 euros.

Investimentos e Evolução do Imobilizado

A composição do imobilizado líquido à data de 31/12/2019 é a seguinte:

	2019	2018	<< >>
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	4 891 967,50	19 262 677,50	-14 370 710,00
Edifícios e outras construções	14 675 902,50	9 735 101,76	4 940 800,74
Equipamento básico	971 550,50	964 586,50	6 964,00
Equipamento de Transporte	18 157,69	18 157,69	0,00
Equipamento administrativo	2 329 921,29	2 439 858,22	-109 936,93
Imobilizado em receção		100 568,92	-100 568,92
Outras imobilizações corpóreas	731 010,22	707 924,27	23 085,95
Imobilizações em curso			
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas			
Amortizações Acumuladas	-3 640 726,31	-5 464 850,06	1 824 123,75
Valor Líquido	19 977 783,39	27 764 024,80	-7 786 241,41
Propriedades de Investimento			
Terrenos e recursos naturais		83 735,00	-83 735,00
Edifícios e outras construções		259 679,70	-259 679,70
Amortizações Acumuladas		-10 384,07	10 384,07
Valor Líquido	0,00	333 030,63	-333 030,63
Ativos Intangíveis	8 178,60	20 084,10	-11 905,50
Outros Investimentos	352,68	352,68	0,00
Total	19 986 314,67	28 117 492,21	-8 131 177,54



Em 2019 foi finalmente regularizada a inscrição na matriz do Terreno e Edifício da Faculdade pelo que foi corrigido o seu valor para o Valor Patrimonial Tributário (VPT), desreconhecendo-se o valor da avaliação efetuada em 2004/2005 para efeitos de elaboração do balanço inicial.

Desta forma, o valor do Património Líquido foi reduzido em € 7.575.082,62.

Com esta revalorização, foi atribuída uma nova vida útil estimada de 50 anos.

Adicionalmente, foram igualmente desreconhecidas todas as benfeitorias e grandes reparações, motivo pelo qual o valor do imobilizado em receção foi desreconhecido.

Os montantes relacionados com as Propriedades de Investimento são relacionados com o Edifício Ventura Terra, o qual foi alienado já em 2020. Por esse motivo foi reclassificado para uma rubrica de ativos não correntes detidos para venda.

Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

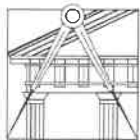
Indicadores de Gestão	2019	2018	Variação
Ativo Corrente	5 388 180,41	5 670 237,09	-282 056,68
Ativo Total	25 374 495,08	33 787 729,30	-8 413 234,22
Património Líquido	18 793 035,66	26 493 183,54	-7 700 147,88
Dívidas a Terceiros *	529 188,33	983 275,17	-454 086,84
Passivo Corrente	6 133 008,61	6 698 313,80	-565 305,19
Passivo Total	6 581 459,42	7 294 545,76	-713 086,34
Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)	74,06%	78,41%	- 4,35 p.p
Estrutura Financeira (Passivo / Património)	35,02%	27,53%	7,49 p.p
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	385,55%	463,19%	- 77,65 p.p
Alavancagem Financeira (Ativo / Património)	135,02%	127,53%	7,49 p.p
Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo)	2,09%	2,91%	- 0,82 p.p
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	87,86%	84,65%	3,2 p.p

Em termos de autonomia financeira, verifica-se um decréscimo de 4,5 p.p relativamente ao ano anterior. Esta situação ocorre porque o ativo teve um decréscimo associado com a correção do valor do Edifício e do Terreno.

Em termos de estrutura financeira, há um crescimento de 7 p.p face a 2018, o que demonstra que o peso do passivo aumentou face ao Património, uma vez que o Património decresceu com a correção efetuada ao valor do Imóvel situado no Polo da Ajuda (VPT).

O rácio de Solvabilidade teve um decréscimo face a 2018 decorrente do facto do ativo ter decrescido em maior proporção que o passivo. No entanto, o ativo continua a ser muito superior ao valor do passivo.

A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez Geral de 87,86%, 3 p.p acima do valor de 2018, decorrente do aumento do ativo corrente, mais concretamente com os ativos não correntes detidos para venda.



DC 116
A
Lm
A

Demonstração de Resultados

Resumo de Resultados	2019	2018
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	301 839,57 €	-71 649,09 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-125 051,22 €	-471 419,39 €
Resultado líquido do período	-144 346,65 €	-470 249,00 €

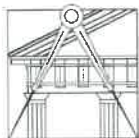
Analisando a Demonstração de Resultados, verifica-se que a Faculdade conseguiu equilibrar os seus resultados antes de depreciações. Contudo, a Faculdade não conseguiu obter os resultados suficientes para cobrir a depreciação do investimento.

Estrutura de Rendimentos

A estrutura dos rendimentos do exercício de 2019 espelha-se da seguinte forma:

Rendimentos	2019	%	2018	%
Vendas de mercadorias			0,00	0,00%
Prestações de Serviços	199 552,60 €	1,70%	256 807,33 €	2,21%
Impostos, taxas e outros	3 062 749,34 €	26,08%	3 482 639,61 €	30,01%
Reversão de Provisões	147 781,15 €	1,26%	0,00 €	0,00%
Outros Rendimentos	83 537,23 €	0,71%	38 687,97 €	0,33%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 250 665,18 €	70,25%	7 828 139,73 €	67,45%
Total	11 744 285,50 €		11 606 274,64 €	

Verifica-se um decréscimo de 420 milhares de euros na rubrica de impostos e taxas, onde se reflete o valor das propinas. Esta situação está relacionada com a quebra do valor da propina verificada no ano letivo de 2019/2020.



O detalhe das contas de impostos e taxas é o seguinte:

Taxas	2019	2018	2017
Taxas-Emolumentos	319 666,34 €	353 116,17 €	269 045,45 €
Taxas-Propinas 1º Ciclo	296 970,86 €	423 436,58 €	337 114,87 €
Taxas-Propinas 2º Ciclo	243 955,77 €	212 507,95 €	1 046 464,05 €
Taxas-Propinas 3º Ciclo	410 650,00 €	367 776,96 €	319 675,05 €
Taxas-Propinas Cursos não referentes a grau	22 935,49 €	11 802,49 €	11 888,84 €
Taxas-Propinas Internacionais	252 367,21 €	129 002,30 €	0,00 €
Taxas-Propinas Mestrado Integrado	1 488 057,39 €	1 959 817,84 €	1 056 783,99 €
Taxas-Seguro Escolar	3 999,47 €	4 573,14 €	3 443,98 €
Multas e Penal-Juros de mora	8 946,29 €	5 946,61 €	4 217,77 €
Multas e Penal-Outras multas e penalidades	15 200,52 €	14 659,57 €	16 146,52 €
Impostos, Taxas e Outros	3 062 749,34 €	3 482 639,61 €	3 064 780,52 €

Verifica-se um aumento no valor das transferências e subsídios correntes, parte justificado pela compensação de transferências do OE pela quebra verificada nas propinas.

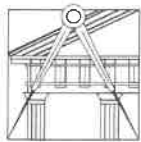
Estrutura de Gastos

A estrutura dos gastos é a seguinte:

Gastos	2019	2018	<<< >>>
Fornecimentos e serviços externos	1.029.224,80 €	1.260.475,10 €	-231.250,30 €
Gastos com pessoal	9.933.332,14 €	9.394.133,82 €	539.198,32 €
Transferências e subsídios concedidos	434.923,99 €	495.486,66 €	-60.562,67 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.948,17 €	34.251,60 €	-15.303,43 €
Provisões		458.179,16 €	-458.179,16 €
Outros gastos e perdas	26.016,83 €	25.229,17 €	787,66 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	426.890,79 €	399.770,30 €	27.120,49 €
Total Gastos Operacionais	11.869.336,72 €	12.067.525,81 €	-198.189,09 €

Verifica-se um decréscimo de 198 milhares de euros face a 2018, justificado por quebras nas rubricas de Provisões e Fornecimentos e Serviços Externos, mas anulados com um aumento significativo nos gastos com pessoal.

O incremento em Gastos com pessoal é justificado pelo aumento de encargos decorrentes com as valorizações remuneratórias previstas no artigo 18.º da Lei do OE/2018, de 2018, com a contratação de investigadores FCT (Contratos Programa), integração de dois docentes da FMH e regresso de três docentes de Licença Sem Vencimento.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'D. M.'.

Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão, propõe aplicar o resultado líquido do período, em resultados transitados.

Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre avaliação de desempenho e avaliação por programas, sobre os custos tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão.

Assim, estabelece que o Relatório de gestão deve divulgar, por cada bem, serviço ou atividade final, a seguinte informação:

- (a) Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;
- (b) Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem);
- (c) Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual, ou não coincidente com o exercício económico.
- (d) Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados”.

Mais concretamente, para o subsector do Ensino, e quando aplicável, devem ser fornecidos mapas pelo sistema de contabilidade de custos:

- a. Por cada curso, indicando os custos diretos e indiretos, o custo por estudante, as receitas imputadas, quando aplicável, e os resultados económicos;
- b. Por cada centro de investigação, indicando o custo por projeto e respetivos rendimentos (financiamentos, contratos de prestação de serviços);
- c. Por cada serviço prestado à comunidade, incluindo custos diretos e indiretos e os respetivos rendimentos e resultados económicos;
- d. Por cada atividade de apoio aos estudantes, indicando o custo por cada refeição, custo por aluno/cama, custo de cada utente na atividade desportiva, custo por cada aluno beneficiário de bolsas/prémios, custo por utente na atividade médica (clínica/psicologia,...).

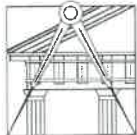
Neste momento, o sistema de informação não se encontra, ainda, parametrizado por forma a ser possível a preparação da informação aplicável à Faculdade de Arquitetura.

Perspetivas futuras

As previsões antes da crise COVID-19, perspectivavam para Portugal um ano de 2020 em que o crescimento se manteria estável. Com esta crise, enfrenta-se agora alguma incerteza na evolução da economia portuguesa num futuro próximo.

Contudo, é possível identificar algumas situações que terão de ser analisadas de forma contínua e que podem afetar as contas da Faculdade de Arquitetura em 2020:

Handwritten signature in blue ink.



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

- Redução dos rendimentos como consequência da redução do poder de compra das famílias dos alunos;
- Redução das transferências orçamentais devido ao défice orçamental;
- Aumento dos gastos relacionados com medidas necessárias para assegurar as aulas em contexto de pandemia.

Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, sendo responsável pela execução financeira da FA a partir de 08.04.2019.

Aprovado em Conselho de Gestão a 28 de junho de 2020.

Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus

Vogais,

Professora Doutora Maria João Delgado

Professor Doutor José Luís Crespo

Técnico Superior Sónia Isabel Dias Rodrigues